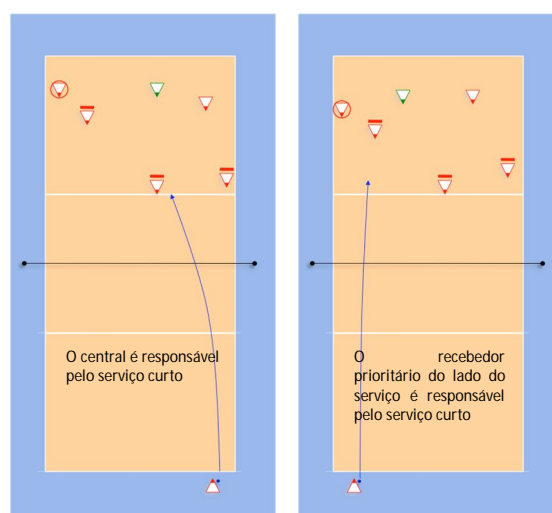


Para preparar a recepção, temos que reconhecer os objectivos e estratégias do serviço:

OBJECTIVOS GERAIS NO SERVIÇO	COMO?
Atacar um dos jogadores recebedores	Servir agressivo para criar indecisão na técnica a utilizar para intervir sobre a bola. Desgastar um dos recebedores servindo o tempo todo nele ou então o contrário, etc..
Atacar o sistema de recepção	Servir nas zonas de conflito entre os recebedores; Deslocar a linha de recepção variando o serviço curto longo, etc..
Atacar a organização ofensiva adversária	Servir nas linhas de permuta ou penetração dos distribuidores, dos centrais e opostos; retirar o central do tempo rápido, obrigando-o a receber do lado contrário à sua linha de entrada para ataque ou puxar um dos pontas para o fundo de campo ou para dentro de campo, limitando as zonas e tempos de intervenção, etc..

Adaptação ao serviço curto

A distância é crucial no serviço curto fluante junto à linha de fundo. Particularmente, nas recepções em que o contacto com bola é efectuado a uma distância inferior a 4 metros da rede. Claramente, o risco diminui com a aproximação da linha de recepção da zona de queda do serviço curto. No entanto, penso que avançar a linha de recepção ou procurar antecipar a colocação do serviço curto não são as melhores soluções, porque corre-se o risco de chocar com a bola se o serviço sair um pouco mais



desenquadrado do que aquilo que estava à espera e por outro lado, pode sofrer um serviço longo no momento em que está a deslocar-se para antecipar o curto. Outro pormenor a considerar é o facto de o serviço perpendicular à rede dar menos tempo ao recebedor para se deslocar e interceptar a bola. A melhor solução é utilizar um dos atacantes de primeira linha (central, oposto na rede) na recepção do serviço curto, principalmente na perpendicular, enquanto o serviço na diagonal correspondente pode ser deixado para um dos recebedores prioritários. Aquilo que na prática é designada por recepção com 2 ou 3 e meio, que se traduz em 2 ou 3 recebedores prioritários e um outro recebedor que ajuda no curto do lado do serviço. No masculino, é mais comum utilizar o sistema com 2 prioritários, já o feminino não abdica dos 3 prioritários, devido à agressividade do serviço fluante.

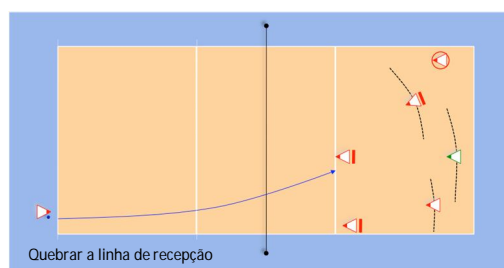
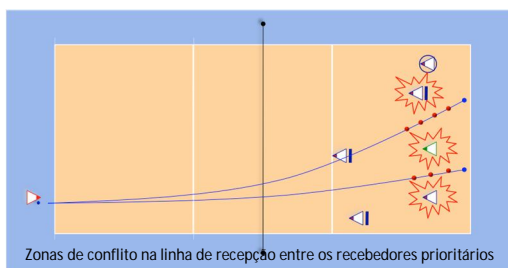
Adaptação ao serviço longo

Na recepção, é determinante que as áreas de responsabilidade de cada recebedor estejam definidas com clareza e precisão, logo à priori. Uma parte da solução passa por responsabilizar o libero pelas bolas nas zonas de conflito à sua volta, bem como na área à sua frente. Outra é avançar a recepção e receber por cima.

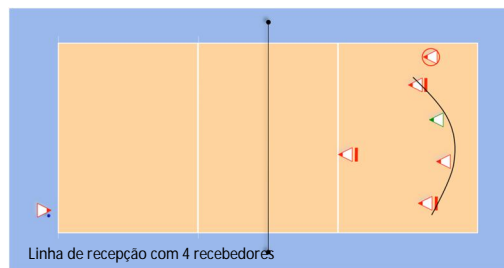
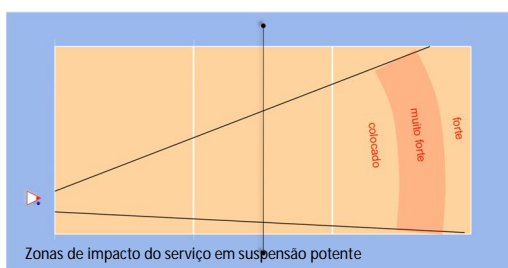
Adaptação ao serviço em suspensão

No caso do serviço potente em suspensão, os principais problemas surgem nas zonas de indefinição (zonas de conflito) entre os recebedores, onde os jogadores não conseguem determinar com clareza e a brevidade necessária de quem é a bola, correndo o risco de irem dois jogadores à mesma bola

com o risco de se lesionarem ou então nenhum jogador ir à bola e a equipa sofrer um ponto directo. A melhor solução para este problema é eliminar as zonas de conflito, quebrando as linhas de recepção, ou seja, não colocando recebedores alinhados lado a lado.

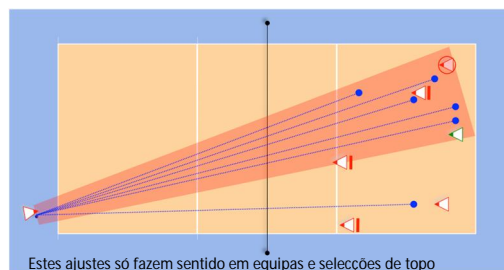
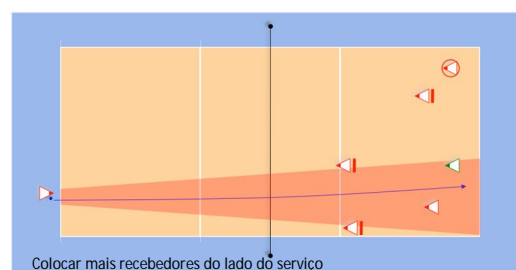


Como é facilmente perceptível, na recepção do serviço em suspensão, a gestão do tempo é prioritária: o tempo de leitura e de intervenção sobre a bola é reduzido, pelo que é aconselhável colocar mais recebedores no local onde a bola chega mais veloz.



Adaptação ao serviço em suspensão em função da zona de serviço ou das tendências de serviço

Tal como no serviço curto, é aconselhável reforçar a área de recepção à frente da zona de serviço porque distância é menor e, conseqüentemente, a bola chega mais rápido. Isto faz todo o sentido quando se possui uma equipa com muitos recebedores atacantes sólidos. Esta mesma solução também é aconselhável quando se enfrenta jogadores servidores que apresentam uma tendência clara para servir numa determinada zona.



Operacionalização

Depois de ter definido o sistema de recepção (número de jogadores, as áreas prioritárias, etc.) é muito importante que não se esqueça destes pequenos ajustes, como o posicionamento em função do tempo disponível ou da área a ser ocupada, aquando da elaboração do plano de jogo. Em jogo, o ideal é que estes pequeníssimos e momentâneos ajustes sejam determinados pelos recebedores prioritários, em especial pelo libero.